



V Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 28 de junho de 2025



CAMARGO JUNIOR, Silvio do Carmo; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. Competições esportivas escolares: uma proposta de democratização pela dialogicidade. *In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 5., 2025, São Carlos. *Anais [...]*. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2025. p. 51-54.

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ESCOLARES: UMA PROPOSTA DE DEMOCRATIZAÇÃO PELA DIALOGICIDADE

Silvio do Carmo Camargo Junior

<http://lattes.cnpq.br/6421515091469038>

<https://orcid.org/0009-0001-9299-7308>

silviojunior@estudante.ufscar.br

Osmar Moreira de Souza Júnior

<http://lattes.cnpq.br/9176123942671062>

<https://orcid.org/0000-0002-2915-5634>

osmar@ufscar.br

Resumo: Os modelos tradicionais de competição esportiva que costumam reproduzir os princípios do esporte de alto rendimento no contexto escolar, frequentemente resultam em exclusão e descontentamento, especialmente entre alunos/as considerados/as inaptos/as no paradigma deste modelo de competição. Esta pesquisa tem como objetivo analisar os processos educativos emergentes de uma proposta de competição escolar baseada na dialogicidade. No desenvolvimento dessa competição traremos alguns elementos inspirados na Metodologia Callejera e no Sport Education para possibilitar uma maior participação dos/das estudantes. A pesquisa será realizada com uma turma de 9º ano do ensino fundamental de uma escola municipal em São José dos Campos, que contém um projeto bilíngue Português/Libras para alunos/as surdos/as. A abordagem metodológica adotada será de corte qualitativo, orientada pela pesquisa-ação, permitindo a intervenção direta e a adaptação contínua das práticas de competição. A competição que se configurará como o campo desta pesquisa será organizada e desenvolvida com os/as próprios/as alunos/as, de maneira coletiva e dialógica, permitindo o acolhimento participativo de todos/as. Os dados emergentes dos processos de preparação, realização e avaliação da competição escolar, serão acessados através de um diário de campo que terá como fontes de registro a observação participante e rodas de conversa. A análise dos dados será desenvolvida por meio das categorias de codificação.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Competições Escolares; Dialogicidade.

Introdução

A competição é algo presente em várias áreas da nossa vida, refletindo a complexidade das interações humanas e dos sistemas sociais em que estamos inseridos. Em um sentido mais amplo, ela pode ser vista como um processo no qual pessoas ou grupos tentam se superar, buscando se destacar em habilidades, desempenho ou resultados. Essa dinâmica compete em diferentes momentos da nossa existência, desde os primeiros anos até a vida adulta. No entanto, é no esporte que a competição costuma ganhar um destaque maior, sendo um campo onde as pessoas frequentemente buscam se provar e testar seus limites.

A competição é elemento fundamental do esporte que dá sentido para a sua existência, e as competições esportivas escolares realizadas sem princípios pedagógicos e/ou reproduzindo práticas dos esportes de rendimento podem acabar se distanciando da função social da escola (Reverdito *et al.*, 2008). Isso se dá pelo fato da competição em si ter como objetivo a vitória, e sendo praticada nos moldes dos esportes de rendimento podem resultar na reprodução de práticas excludentes onde somente os/as mais aptos/as participam, ou até mesmo podendo resultar em rivalidades entre as turmas com brigas e práticas de violência. Entretanto, ao adotar práticas que proporcionam oportunidades para que os/as alunos/as aprendam como vencer, perder ou superar as adversidades, isso pode contribuir para uma formação integral que vai além do domínio técnico dos esportes.

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais e por isso o esporte se torna um conteúdo a ser explorado nas suas variadas dimensões. Dentre os equívocos da prática do esporte na Educação Física Escolar (EFE) ficam em evidência as competições esportivas escolares, que são eventos reproduzidos com objetivos diversos e subjetivos a depender de cada professor/a e contexto escolar.

A escolha do tema para esta pesquisa surge da necessidade de abordar a exclusão e a insatisfação que alguns alunos e alunas enfrentam em competições esportivas tradicionais dentro do ambiente escolar. Essa problemática sempre esteve em evidência desde o início da minha carreira docente, sendo que os/as alunos/as relatavam com lamentações por não serem convidados a participar das competições esportivas, seja por conta do seu “nível de habilidade”, quantidade de vagas disponibilizadas para participação ou pelas suas modalidades preferidas não serem ofertadas nas competições tradicionais. Outro fator que reforça a importância dessa pesquisa é o fato de existir uma competição esportiva escolar bastante popular e tradicional na rede municipal de São José dos Campos-SP, conhecida como Jogos da REM. Essa competição esportiva escolar segue os parâmetros de esporte de rendimento com as modalidades tradicionais com uma oferta reduzida na quantidade de alunos/as a participarem, sendo que apenas aqueles/as com desempenho atlético considerado satisfatório acabam sendo selecionados. Portanto, as competições esportivas internas (Interclasses) realizadas na escola tem um potencial para que os/as estudantes tenham a possibilidade de vivenciar e se apropriarem dos benefícios da competição, suprimindo as necessidades e desejos de quem não vivencia as competições externas.

Além deste aspecto, a pesquisa também irá contemplar um contexto relativamente particular, tendo em vista que a escola na qual será realizada adota um projeto bilíngue Português/Libras por atender alunos/as surdos/as. A realização dessa pesquisa se faz necessária nessa realidade escolar principalmente pelo fato da comunidade surda vivenciar

dificuldades em expressar suas ideias ou ser protagonista na cultura ouvinte (Fernandes; Moreira, 2014).

A competição escolar que será realizada no contexto desta pesquisa adota um modelo fundamentado na dialogicidade de inspiração freiriana, com o objetivo de promover uma abordagem mais inclusiva e democrática dentro da escola. A dialogicidade, entendida como um processo de comunicação que valoriza a troca aberta e o engajamento ativo de todos os participantes, será o eixo central dessa competição. A dialogicidade é fundamental para o rompimento da lógica da educação bancária (Freire, 1987) presente nas competições tradicionais.

Além da dialogicidade, essa competição pretende se inspirar em metodologias que promovam o protagonismo do/a aluno/a, a fim de ampliar a participação de todos/as na competição, como a Metodologia Callejera e o Sport Education. Essa competição será dividida em etapas: seleção das equipes, definição das regras e escolha das quatro práticas corporais, períodos de filiação das equipes e festividade (competição).

Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo analisar os processos educativos emergentes de uma proposta de competição escolar baseada na dialogicidade.

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa. A natureza qualitativa da pesquisa permitirá uma exploração detalhada das experiências dos/as alunos/as e das dinâmicas da competição, com foco na compreensão dos processos educativos emergentes de uma proposta de competição baseada na dialogicidade. Com relação ao tipo de pesquisa qualitativa, será realizada uma pesquisa-ação (Vasconcelos, 2006). Optamos por este tipo de pesquisa pelo fato de se tratar de uma investigação sobre a própria prática pedagógica no contexto de atuação do professor-pesquisador que possibilite intervenções quando necessárias para a execução da pesquisa proposta.

Os participantes da pesquisa são estudantes de uma das três turmas de 9º ano e um dos motivos para a escolha dessa etapa do ensino foi a hipótese que uma parcela maior desses/as alunos/as já tenham uma experiência e/ou vivenciado situações com as competições esportivas escolares, e assim possam contribuir de maneira mais significativa com os resultados obtidos. O critério adotado para a escolha da turma que está sendo aplicada a pesquisa foi o fato de ser a única turma do 9º ano a ter alunos/as surdos/as, considerando que a participação desses/as alunos/as pode contribuir ainda mais para a pesquisa, sendo que geralmente esses/as alunos/as surdos/as tem pouca participação nas competições esportivas pelas dificuldades de comunicação com colegas ouvintes e/ou de se sentir protagonista além da cultura surda (Fernandes; Moreira, 2014).

Os instrumentos para a coleta dos dados serão a observação, o diário de campo e as rodas de conversa. A análise dos dados coletados através dos instrumentos será interpretada por meio das categorias de codificação que, segundo Bogdan e Biklen (1994), correspondem a uma maneira de classificar os dados coletados, a fim de organizá-los para sua análise. Entendemos que essas categorias de codificação poderão contribuir para analisarmos os processos educativos emergentes da competição orientada pela dialogicidade.

Resultados Esperados

A hipótese central deste projeto é que a implementação de um modelo de competição escolar baseado na dialogicidade inspirado em elementos da Metodologia Callejera e Sport Education poderá promover uma participação mais democrática e equitativa entre todos/as os/as alunos/as, em comparação com os modelos tradicionais de competição.

Acreditamos que, ao integrar práticas de diálogo na estrutura da competição todos/as os/as alunos/as, incluindo aqueles/as que se sentem excluídos ou desmotivados das competições tradicionais terão a oportunidade de se engajar de maneira mais significativa propondo práticas corporais ou formatos de competição que possibilitem a participação democrática da turma.

Recurso Educacional

O recurso educacional será um ebook digital apresentando os benefícios da utilização da dialogicidade na aplicação de competições esportivas escolares. A necessidade de produção desse material didático e instrucional para a Educação Física Escolar é reforçado pela pouca disponibilidade de materiais deste tipo que tematizam as competições escolares. O objetivo é disponibilizar esse ebook de maneira gratuita para auxiliar professores/as no desenvolvimento de competições esportivas escolares mais inclusivas, diminuindo os impactos negativos resultantes das competições tradicionais.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C.. Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. **Educar em Revista**, n. esp. 2, p. 51-69, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

REVERDITO, R. *et al.* Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola. **Revista Pensar a Prática**, v. 11, n. 1, p. 37-45, 2008.

VASCONCELOS, V. O. Perspectivas de pesquisa-ação: investigar, atuar, formar. **Revista de Ciências Humanas**, v. 6, n. 2, p. 223-238, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/3570>. Acesso em: 10 ago. 2025.